

ANEXO IV — FICHA RESUMO

MODELO DE FICHA RESUMO COMUM A TODAS AS MODALIDADES

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

RESUMO (até 250 caracteres com espaços):

O parque linear esponja no Jurubatuba busca requalificação e infraestrutura verde. Integra lazer e educação ambiental via praças alagáveis, promovendo resiliência hídrica e mobilidade ativa em áreas periféricas subutilizadas.

PALAVRAS-CHAVE (de 2 a 5 termos):

1. Parque linear 2. Parque urbano 3. Mobilidade urbana 4. Espaço público 5. Rios urbanos

TEXTO SÍNTESE (até 1.500 caracteres com espaços):

O trabalho "Rio e Memórias: Requalificação Paisagística Histórica e Cultural do Rio Jurubatuba" investiga a complexa relação entre o tecido urbano de São Paulo e sua rede hidrográfica, focando especificamente no Rio Jurubatuba como continuidade do Rio Pinheiros. A pesquisa fundamenta-se na análise da ruptura histórica provocada pelos processos de retificação e canalização, que transformaram o rio em um "espaço subutilizado", porém apartado do cotidiano social e da memória afetiva dos cidadãos.

A proposta central do estudo é a criação de um Parque Linear Esponja, concebido como uma estratégia de infraestrutura verde e desenho ambiental para enfrentar a escassez de espaços públicos livres, especialmente em áreas periféricas. O projeto visa reintegrar a planície aluvial à dinâmica urbana através de praças alagáveis e jardins de chuva, que ampliam a permeabilidade do solo e auxiliam no manejo das águas pluviais, promovendo a resiliência hídrica e a educação ambiental.

No âmbito técnico e infraestrutural, o trabalho propõe a remoção e o aterramento das linhas de transmissão (linhão da EMAE), permitindo a conversão de áreas residuais em espaços de convivência e lazer. Além disso, a implantação de uma travessia para pedestres e ciclistas busca romper barreiras físicas e incentivar a mobilidade ativa. Em essência, o projeto propõe uma reconciliação socioambiental, tratando o rio como um elemento estruturante da paisagem, da cultura e da identidade urbana paulistana.